

Reação de Genótipos de Cevada aos Biótipos “C” e “E” do Pulgão Verde dos Cereais, *Schizaphis graminum*

Tonet, G.L.¹; Arias, G.¹

Objetivo

Avaliar a reação de cultivares e linhagens, quanto a resistência aos biótipos “C” e “E” do pulgão verde dos cereais, *Schizaphis graminum*.

Metodologia

Foram avaliadas 10 cultivares de cevada (BR 2, Embrapa 43, Embrapa 127, Embrapa 128, Embrapa 129, MN 668, MN 682, MN 684, MN 691 e MN 698), 14 linhagens brasileiras e duas cultivares argentinas, que possuem um gene de resistência a *S. graminum*: Uñaiché INTA e Alicia INTA (Tabelas 1 e 2). Os genótipos estudados foram semeados em copos de plástico com 350 cm³ de solo e colocados em casa-de-vegetação até a emergência das plantas. Três dias após a emergência, as plantas foram transferidas para uma câmara climatizada com temperatura de 21 °C, umidade relativa do ar de 90 % e fotofase de 10 horas de luz. As plântulas foram infestadas com 30 pulgões/planta do biótipo “C”, isentos de vírus, por um período de sete dias, quando foram avaliados os danos. Os mesmos genótipos foram semeados novamente e infestados com o mesmo número de pulgões do biótipo “E”, isentos de vírus.

¹ Pesquisador, Embrapa Trigo, Caixa Postal 451, 99001-970 Passo Fundo, RS. e-mail: gabriela@cnpt.embrapa.br, arias@cnpt.embrapa.br.

Avaliou-se o número de plantas com danos de acordo com a seguinte escala:

Altamente resistente	- 100 % de plantas sem danos
Resistente	- de 85 a 99 % de plantas sem danos
Tolerante	- de 70 a 84 % de plantas sem danos
Moderadamente tolerante	- de 35 a 69 % de plantas sem danos
Suscetível	- de 1 a 34 % de plantas sem danos
Altamente suscetível	- nenhuma planta sem danos

Resultados

Na Tabela 1 são apresentados os resultados da reação dos 26 genótipos ao biótipo "C", e na Tabela 2, a reação ao biótipo "E", de *S. graminum*, comprovando-se que a cultivar argentina Uñaiché INTA é resistente a ambos os biótipos, com 91,2 e 86,0 % de plantas sadias. Alicia INTA é tolerante ao biótipo "C" (78,8 % de plantas sadias) e moderadamente tolerante ao biótipo "E" (35,7 % de plantas sadias). A linhagem PFC 8413 apresenta tolerância ao biótipo "C", sendo altamente suscetível ao biótipo "E".

A linhagem PFC 9325 mostrou tolerância ao biótipo "E" (75,0 % de plantas sadias), e a PFC 9215 tolerância moderada ao mesmo biótipo (39,5 % de plantas sadias), enquanto as duas foram suscetíveis ao biótipo "C" (5,3 e 3,2 % de plantas sadias, respectivamente)

Outras linhagens apresentaram suscetibilidade relativamente baixa a ambos os genótipos, como a variedade colonial Paraí I (23,0 % e 10,7 % de plantas sadias, respectivamente) e a linhagem PFC 9213 (11,2 % e 28,6 % de plantas sadias, respectivamente). As cultivares MN 668 e Embrapa 128 apresentaram suscetibilidade ao biótipo "E", sendo altamente suscetíveis ao "C". Os oito genótipos restantes, compreendendo as cultivares BR 2, Embrapa 43, Embrapa 127, Embrapa 129, MN 682 e MN 698, são altamente suscetíveis a ambos os biótipos.

A cultivar Uñaiché INTA confirma a resistência e BR 2 a alta suscetibilidade apresentada ao biótipo "C" (Tonet & Arias, 1994). A tolerância apresentada pelas linhagens PFC 8413 e PFC 9325 e a

tolerância moderada das cultivares MN 684 e MN 691 e da linhagem PFC 9215 deverão ser confirmadas em nova avaliação.

Referência Bibliográfica

- TONET, G.L.; ARIAS, G. Reação ao biótipo C, de *Schizaphis graminum*, de genótipos de cevada. In: EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Trigo (Passo Fundo, RS). **Resultados de Pesquisa de Cevada-1994**. Passo Fundo, 1996. p.100-101.

Tabela 1. Resistência de genótipos de cevada ao biótipo "C" do pulgão verde dos cereais, *Schizaphis graminum*, em 1998, Embrapa Trigo, Passo Fundo

Genótipo	% de plantas sem danos	Reação ¹
Uñaiché INTA	91,2	Resistente
PFC 8413	78,8	Tolerante
Alicia INTA	75,4	Tolerante
MN 684	40,6	Moderadamente tolerante
Pará I	23,0	Suscetível
PFC 88209	16,7	Suscetível
PFC 9213	11,2	Suscetível
MN 668	10,3	Suscetível
CEV 95051	7,5	Suscetível
Embrapa 128	6,7	Suscetível
PFC 9325	5,3	Suscetível
PFC 9215	3,2	Suscetível
BR 2	0	Altamente suscetível
Embrapa 43	0	Altamente suscetível
Embrapa 127	0	Altamente suscetível
Embrapa 129	0	Altamente suscetível
MN 682	0	Altamente suscetível
MN 691	0	Altamente suscetível
MN 698	0	Altamente suscetível
AF 94135	0	Altamente suscetível
PFC 88211	0	Altamente suscetível
PFC 9211	0	Altamente suscetível
CEV 95033	0	Altamente suscetível
CEV 95076	0	Altamente suscetível
CEV 95079	0	Altamente suscetível
CEV 95081	0	Altamente suscetível

¹ Resistente – de 85 a 99 % de plantas sem danos; Tolerante – de 70 a 84 % de plantas sem danos; Moderadamente tolerante – de 35 a 69 % de plantas sem danos; Suscetível – de 1 a 34 % de plantas sem danos; Altamente suscetível – nenhuma planta sem danos.

Tabela 2. Resistência de genótipos de cevada ao biótipo "E" do pulgão verde dos cereais, *Schizaphis graminum*, em 1998, Embrapa Trigo, Passo Fundo

Genótipo	% de plantas sem danos	Reação ¹
Uñaiché INTA	86,0	Resistente
PFC 9325	75,0	Tolerante
PFC 9215	39,5	Moderadamente tolerante
Alicia INTA	35,7	Moderadamente tolerante
MN 691	30,8	Moderadamente tolerante
PFC 9213	28,6	Suscetível
MN 668	25,0	Suscetível
MN 698	16,7	Suscetível
Embrapa 127	16,6	Suscetível
MN 684	14,8	Suscetível
MN 682	13,6	Suscetível
Embrapa 129	13,4	Suscetível
Paráí I	10,7	Suscetível
Embrapa 128	9,0	Suscetível
CEV 95079	8,4	Suscetível
CEV 95076	8,1	Suscetível
BR 2	0	Altamente suscetível
Embrapa 43	0	Altamente suscetível
AF 94135	0	Altamente suscetível
PFC 88209	0	Altamente suscetível
PFC 88211	0	Altamente suscetível
PFC 8413	0	Altamente suscetível
PFC 9211	0	Altamente suscetível
CEV 95033	0	Altamente suscetível
CEV 95051	0	Altamente suscetível

¹ Resistente – de 85 a 99 % de plantas sem danos; Tolerante – de 70 a 84 % de plantas sem danos; Moderadamente tolerante – de 35 a 69 % de plantas sem danos; Suscetível – de 1 a 34 % de plantas sem danos; Altamente suscetível – nenhuma planta sem danos.